



DESTINO - Fundos de renda fixa e letras de crédito imobiliário são opções para fugir da baixa rentabilidade

Favorita entre brasileiros, aplicação tem rendimento inferior a alternativas seguras e de curto prazo

Jorge Laureano

A poupança fechou o ano de 2010 com rendimento de 6,90%, o pior em 43 anos, segundo a consultoria Econômica. Mesmo assim, o baixo rendimento ainda não foi o suficiente para tirá-la da cabeça dos brasileiros.

Uma pesquisa da consultoria Oquirim Brasil aponta que 51% dos homens e 34% das mulheres da classe C ainda veem a poupança como a principal forma de investimento. Com 102 milhões de integrantes, eleição membros da classe que mais investimento a economia nacional. O problema é que dá não é, nem de perto, a opção mais rentável para quem quer guardar dinheiro. Para o diretor da Cobart Gestão de Ativos, Luiz Felizardo Barroso, falta combati-

mento ao investidor. - É melhor que segurança e rentabilidade está de costas uma para outra - comenta o especialista, que atende instituições como Itaú, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil - Ascender setas de poupança enfatizam a segurança, mas

a rentabilidade é modesta. Consultados pelo **Jornal do Brasil**, especialistas garantem que investidores podem conseguir até 12% com pequenos investimentos, ou 15% em quantias maiores.

Continua na página seguinte.

6,9% é a rentabilidade da poupança, que pode para aplicações simples

O mito da poupança

Segredo é dividir investimento entre renda fixa e variável

As possibilidades de investimento variam de acordo com o quanto e como cada pessoa pode aplicar. O diretor da Cobart Gestão de Ativos, Luiz Felizardo Barroso, lembra que o investidor deve estar ciente da possibilidade de perder dinheiro.

- Quem quiser aplicar na bolsa para ter um rendimento melhor deve fazer somente com dinheiro que você não vai precisar - explica Barroso. - Para qualquer investidor, o que eu sempre aconselho é colocar cerca de 70% em renda fixa e o restante no mercado de ações.

Com aplicações de R\$ 200 mensais, é possível comprar títulos públicos ofertados no Tesouro Direto, cuja rentabilidade pode chegar a 11%.

Para quem pode começar com investimentos de R\$ 1.000 para cima, o **ouch!** financeira Trader Brasil Escola de Investidores, Alan Soares, cita as debêntures, cujo rendimento pode ser negociado com a gerência dos bancos.

- Debêntures são títulos de dívida de



BANCOS - Debêntures têm bom retorno

instituições, por isso é aconselhável procurar bancos sólidos - aconselha Alan. - Quanto menor a instituição, maiores os lucros oferecidos. Isso acontece porque ela pode falir a qualquer momento, e você não vê a cor do seu dinheiro.

O **ouch!** financeiro aconselha as pessoas que têm mais capital para investir em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). No entanto, são necessários R\$ 300 mil para entrar no ramo, cujo retorno pode alcançar 15%.